

## Artes Plásticas



JOSÉ HENRIQUE FABRE ROLIM

jhenriquefabrerolim@hotmail.com

### Imagem gráfica

Uma visão deslumbrante da arte gráfica na sua expressão maior pode ser apreciada no Centro Cultural São Paulo — Sala Tarsila do Amaral (R. Vergueiro, 1.000) com uma mostra do *designer* Guto Lacaz, que reuniu 300 obras marcantes de 30 anos de seu percurso artístico.

Observar cada peça exposta é um prazer, é uma descoberta de soluções criativas com resultados que estimulam a imaginação. O requinte dos desenhos e das ilustrações reflete as influências da

Bauhaus, do *glamour* dos anos 1940 e 1950, do frescor de um novo tempo, do lúdico, do concretismo, do surreal e de um humor latente. Uma obra essencialmente inovadora que realça as transformações comportamentais e os ícones de uma sociedade.

A mostra denominada *Gráfica* focaliza a força de um trabalho primoroso que destaca o essencial numa linguagem atual que não envelhece, não perde a força, extrapola o aspecto datado, torna-se atemporal, universal e com

um vigor poético incontestável.

Os cartazes, as ilustrações, as capas de LPs e CDs, os livros, as revistas, os catálogos, os programas, as marcas, os logos, as peças especiais compõem um painel envolvente de um *designer* sensível aos fluxos inovadores da estética contemporânea.

As revistas *Boom*, *Via Cinturata*, *A Ze Around* com a concepção gráfica de Lacaz marcaram época, inovando conceitos e abrindo espaço para outras publicações de cunho artístico.

O projeto gráfico da revista *Junguiana*, da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica merece também um destaque especial por ter quebrado a sisudez do texto com imagens arrojadas, sendo considerada uma das mais belas publicações da área.

O belíssimo livro *Personagens* de Vânia Toledo, concebido graficamente pelo dinâmico *designer*, teve também grande repercussão na época do lançamento por determinar uma concepção gráfica

ágil. O processo criativo está exposto estrategicamente com croquis, estudos e objetos proporcionando ao espectador um contato apaixonante com o projeto inicial e a sua completa realização.

Percebe-se a afinidade do artista plástico com a atividade de *designer*, duas atividades que se entrosam na agilidade da linguagem gráfica.

Uma das obras de extrema importância histórica é o catálogo da exposição *Santos=Dumont designer*, montada no Museu da Casa Brasileira, no ano passado, que demonstra toda a sutileza de Guto Lacaz em focalizar a contribuição de um inovador, pioneiro da aviação. A publicação é primorosa e requintada espelhando a engenhosidade da mostra comemorativa do centenário do voo do 14 Bis.

Outras peças expostas conseguem envolver o observador nos detalhes das cores e dos desenhos alcançando sempre o essencial,

ativando a sensibilidade emocional e a memória cultural de uma época. O próprio livro lançado na ocasião da abertura que acompanha a mostra representa uma peça de qualidade gráfica excelente, propondo uma leitura panorâmica de um *design* gráfico envolto na magia do lúdico, onde o lápis e o papel conseguem viabilizar uma avançada perspectiva estética. A linguagem de Lacaz é única, expressa tanto a eficiência de um logo ou de uma marca empresarial como a força de um tema na sua integridade física e filosófica. A imagem representa uma forma de expressão tão forte e convincente que alcança um amplo universo independente da língua e das tradições de um povo.

Apreciar e analisar cada peça da mostra possibilita um aprimoramento do olhar, um resgate do equilíbrio estético, um encontro com a inovação dos contrastes que incrementam o trajeto da arte gráfica.